

SOM DAS LETRAS – LETRAS DO ALFABETO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e Letramento.

SILVA, Edinéia Aparecida da¹
LOPES, Danieli Cristina²
SANTOS, Camila Castiliano Pereira dos³
KNAUT, Michelle Souza Julio⁴
BORGES, Vanusa Emilia⁵

A leitura e a escrita são etapas do processo de alfabetização. Neste sentido, compreendemos que a aquisição do processo da alfabetização e letramento não depende somente de que o aluno saiba a escrita, mas também da autonomia (letramento) que ele tem com a representação gráfica da linguagem. Estudos mais progressistas sobre o sistema de escrita alfabética consideram que atividades que se voltem para a exploração de diferentes gêneros textuais possibilitam ao aluno compreender a função social da escrita.

Segundo Soares,

Passamos a enfrentar nova realidade social em que não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências da leitura e da escrita que a sociedade faz continuamente. (SOARES 2004, p. 20)

Desse modo, dominar o sistema de escrita alfabética antes de codificar e decodificar as palavras é compreender o seu uso social. Para efetivar tais ações é preciso promover atividades lúdicas e desafiadoras que estimulem a reflexão sobre a língua, com atividades vinculadas ao cotidiano, favorecendo a oralidade do aluno tornando-o leitor e escritor crítico.

TURMA:

1º

ano

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário UniOpet.

² Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário UniOpet.

³ Supervisora de Estágio e professora no Curso de Pedagogia – no Centro Universitário Opet. Mestre em Educação. Especialista em Alfabetização e Letramento. Pedagoga. Professora da rede municipal de educação de Almirante Tamandaré e de Curitiba.

⁴ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁵ Mestre em educação, Pedagoga, Coordenado de Estágios dos Cursos EAD do Centro Universitário UniOpet.

FAIXA ETÁRIA: 6 anos

CONTEÚDO: Conhecimento das letras e som do alfabeto.

1 OBJETIVO GERAL

Identificar as letras do alfabeto, compreendendo-as como um conjunto finito de símbolos a serem utilizados na escrita.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- Identificar e nomear todas as letras do alfabeto.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Como fazer com que as crianças se reconheçam com as letras do alfabeto de uma forma lúdica e com significado?

3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A aula inicia com a apresentação da rotina da aula e com a contextualização da importância de reconhecer o alfabeto para o uso de práticas sociais leitoras.

Apresentar a atividade para os alunos e explicar as regras do jogo

Iniciar o jogo com as crianças em círculo, sentadas no chão passando uma lata de mão em mão, cantar a seguinte música: “Passe a lata pela roda sem a roda desmanchar, quem ficar com a lata uma letra vai tirar”.

Quando a música parar, a criança que estiver com a lata terá que retirar de dentro dela uma letra do alfabeto. Ela deverá falar em voz alta a letra, e falar um objeto/nome que começa com a letra sorteada. Após terminar as letras do alfabeto, fazer uma atividade de recorte de letras do alfabeto para criar um quadro individual com todas as letras em ordem alfabética.

Este quadro ficará junto com o crachá para uso contínuo nas aulas.

4 RECURSOS DIDÁTICOS

Lata, EVA, tampinhas de garrafa pet, papel sulfite, cola, tesoura, barbante, revista e canetinha.

5 AVALIAÇÃO

Verificar se o aluno reconheceu o alfabeto e diferenciou as letras de outros sinais gráficos. Se o aluno identificou e nomeou todas as letras do alfabeto.

6 PESQUISA DE CONTEÚDO

O processo que envolve a aquisição do sistema da escrita alfabética não acontece espontaneamente, precisa ser trabalhado sistematicamente, com atividades orais, lúdicas para que estimulem aos alunos expressarem suas ideias.

Segundo Cagliari,

[...] a descoberta do mundo da escrita é mais fácil para uns alunos do que para outros. As crianças que vivem em casas onde há livros, jornais e revistas, onde as pessoas leem e escreve, começam logo cedo a se interessar por essas atividades e a saber coisas a respeito da escrita e o seu funcionamento. (CAGLIARI, 2002, p.115 – 116).

Neste sentido, compreende-se que o desenvolvimento da linguagem oral e escrita é potencializado com a utilização de diversos gêneros, principalmente para consolidar este processo. Assim, o contato com diversos gêneros possibilitam que as dificuldades de compreender o sistema de escrita alfabética sejam superadas, pois a apropriação da linguagem estará contextualizada e aos poucos será apropriada, devido ao estímulo ao seu uso.

7 REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular: MEC. disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso: 20 de abril 2019

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o ba-be-bi-bo-bu**. São Paulo: Scipione, 2002.

SOARES, M. B. **Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos**. Pátio, Porto Alegre, n.29, fev./abr.2004.